

E-dicionário de memória social, patrimônio e cibercultura: uma proposta interativa de pesquisa

E-dictionary of social memory, heritage and cyber culture: an interactive research proposal



Cicero Galeno Lopes

Doutor (UFRGS) em Letras. É autor de ficção (contos) em obras próprias e coletivas. Ensaísta em periódicos especializados e em livros coletivos e próprios.

cgul@cpovo.net

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Doutora em Engenharia de Sistemas e Computação (UFRJ). É professora do Mestrado Profissional em Memória Social e Bens Culturais (Unilasalle, Canoas/RS).

kayser@unilasalle.edu.br

Underléa Miotto Bruscatto

Doutora em Arquitetura na área Comunicação Visual em Arquitetura e Design (Univ. Politécnica da Catalunha, Barcelona, Espanha). É professora da faculdade de Arquitetura e Urbanismo no departamento de Design e Expressão Gráfica (UFRGS).

arq.leiab@gmail.com

Zilá Bernd

Pós-doutora em Língua, Letras e Artes pela (Univ. de Montréal, Canadá). É professora do Mestrado Profissional em Memória Social e Bens Culturais (Unilasalle, Canoas/RS)

zila.bernd@unilasalle.edu.br

Recebido para publicação em dezembro de 2010.
Aprovado para publicação em junho de 2011.

Resumo

O presente trabalho ilustra o projeto temático que propõe o estudo dos produtos representativos da memória em diferentes suportes e linguagens, relacionados aos usos sociais da memória, dos bens culturais e da cibercultura. Especificamente, buscam-se estabelecer os conceitos fundamentais das áreas de Memória Social, Bens Culturais e da Cibercultura, possibilitando, através de sua organização sistemática em forma de dicionário eletrônico disponível via Internet, uma orientação teórica comum a docentes, discentes e pesquisadores da área.

Palavras-chave: Memória social; memória digital; bens culturais; patrimônio; cibercultura.

Résumé

Ce travail illustre le projet thématique qui propose l'étude des produits représentatifs de la mémoire en différents supports et langages, en rapport aux usages sociaux de la mémoire, des biens culturels et de la cyberculture. Spécifiquement, on cherche à établir les concepts fondamentaux des domaines de Mémoire Sociale, Biens Culturels et Cyberculture, en vue de possibiliter, à travers l'organisation systématique sous forme de dictionnaire électronique disponible sur Internet, une orientation théorique commune à des enseignants, étudiants et chercheurs. Il s'agit d'établir un fil conducteur qui devra orienter les cours, les séminaires, les publications et la rédaction des mémoires et autres travaux monographiques, au-delà des spécificités des disciplines telles que Mémoire Sociale, Patrimoine Culturel et Cyberculture.

Mots-clés: Mémoire sociale; mémoire numérique; biens culturels; patrimoine; cyberculture.

**E-dicionário de memória social, patrimônio e cibercultura:
uma proposta interativa de pesquisa**

Cícero G. Lopes, Patrícia K. V. Mangan, Underléa M. Bruscatto; e Zilá Bernd.

Introdução

No momento atual, no Brasil, assiste-se ao crescimento do interesse por questões ligadas ao estudo do imaginário como fato social e da memória social, com base em estudos de Paul Ricoeur (*A memória, a história, o esquecimento*, 2007), de Maurice Halbwachs (*La mémoire collective*, 1997 – primeira ed. de 1950), de Pierre Nora (*Les lieux de mémoire*, 1997), entre outros. Centros de pesquisa, como o mestrado em Memória Social da Unirio, vêm publicando instigantes releituras desses e outros autores, estabelecendo análises transversais do tema.

O primeiro livro da série Cultura e Patrimônio (LOPES *et al*, 2009), do Mestrado em MSBC (Unilasalle), intitulado *Memória e cultura; perspectivas transdisciplinares*, lançado em 2009, pelo Unilasalle e pela editora Salles, constituiu-se em trabalho preliminar de revisão da bibliografia na área de Memória Social e Bens Culturais e apontou para a necessidade do projeto de dicionário que estamos desenvolvendo com vistas a sistematizar os conceitos fundamentais da área. O segundo livro da série (FRANÇA *et al*, 2010), intitulado *Patrimônios memoriais : identidades, práticas sociais e cibercultura*, lançado em 2010 pela Unilasalle e Ed. Movimento, aprofundou

as discussões e aumentou o interesse em uma visão sistemática da área.

A proposta interativa do *E-dicionário de memória social, patrimônio e cibercultura*, se constrói como subsídio ao mestrado em Memória Social e Bens Culturais (MSBC) do Unilasalle Canoas. Isso explica a constituição de um grupo inter e transdisciplinar para a efetivação da proposta, a fim de disponibilizar a pesquisadores e alunos da área materiais de referência básicos e produtos de pesquisa em um portal. O *E-dicionário* se constituirá como suporte indispensável para o desenvolvimento das áreas de Memória Social, Bens culturais, Patrimônio e Cibercultura, consideradas como expressão da memória coletiva.

Os integrantes da linha de pesquisa Linguagens e Culturas, que propõem o *E-dicionário* articularam-se em razão de terem suas pesquisas vinculadas ao estudo:

- a) da recuperação da memória inscrita em mitos e textos literários;
- b) da literatura como expressão da memória individual e coletiva;
- c) da recuperação e difusão do patrimônio arquitetônico;
- d) das interações da expressão individual e coletiva em ambiente de comunicação como lugar de expressão da memória social;

**E-dicionário de memória social, patrimônio e cibercultura:
uma proposta interativa de pesquisa**

Cícero G. Lopes, Patrícia K. V. Mangan, Underléa M. Bruscatto; e Zilá Bernd.

e) da cibercultura e das redes sociais na Internet e as mudanças na interação, comunicação e aprendizagem neste contexto.

Ao ministrarmos as diferentes disciplinas que constituem o currículo do Mestrado em MSBC, temos efetuado revisões bibliográficas, que apontaram para a necessidade de realizar uma sistematização das noções-chave necessárias ao desenvolvimento das referidas disciplinas. A inexistência de um material centralizador e objetivo dificulta novos pesquisadores na área, a disponibilização *on line* do material contribuirá para socializar a informação e a projetar a temática e fometar a discussão local, regional e nacionalmente.

Deste modo, *E-dicionário de expressões da memória social e bens culturais e da cibercultura* objetiva:

- (1) elencar os termos-chave que dão sustentação à área da Memória Social, Bens Culturais e da Cibercultura;
- (2) conceituar esses termos, apresentando sua origem, seu histórico e seus usos atuais;
- (3) aportar comentários pertinentes a cada um desses conceitos e fornecer as referências bibliográficas básicas para seu estudo;

(4) empreender ações, como a construção do sítio para abrigar o *E-dicionário de expressões da memória social*, visando a inserir os resultados da pesquisa, facilitar o acesso de docentes, mestrandos e bolsistas de Iniciação Científica e demais interessados e socializar a informação;

(5) consolidar os conceitos com vistas a assegurar o caráter científico da linguagem utilizada nas dissertações, nos artigos dos docentes e discentes, bem como nas disciplinas, fornecendo os elementos de base para a pesquisa na área;

(6) organizar um sistema de remissões visando à otimização na busca dos conceitos.

A metodologia para a construção do dicionário baseia-se em: repertoriar referências materiais, imateriais e virtuais que constituem os fundamentos teóricos para o estudo da Memória Social, dos Bens Culturais e da Cibercultura, contando com a participação de equipe transdisciplinar constituída por docentes, mestrandos e bolsistas de Iniciação Científica. Caracterizando-se como uma pesquisa aplicada, tendo como procedimentos técnicos pesquisa bibliográfica, a construção do e-dicionário indica um produto final desejado, mas considera-se

**E-dicionário de memória social, patrimônio e cibercultura:
uma proposta interativa de pesquisa***Cícero G. Lopes, Patrícia K. V. Mangan, Underléa M. Bruscatto; e Zilá Bernd.*

que este será sempre um trabalho em evolução, a medida que novos termos necessitem ser incluídos e que verbetes existentes precisem ser revistos ou atualizados.

O desenvolvimento do projeto de e-dicionário terá como fundamento a transdisciplinaridade, para melhor aproveitarmos a diversidade de formação de cada membro do grupo. Acreditamos também ser a transdisciplinaridade o método que nos permitirá atingir os objetivos propostos, porquanto essa metodologia: “Põe em xeque a disjunção entre as disciplinas, valorizando pesquisas capazes de atravessar os domínios separados. A ideia não é reunir conteúdos, mas produzir efeitos de transversalidade entre os diversos saberes” (Gondar, J. Quatro proposições sobre memória social. In Gondar, J. & Dodebei, V. (org.), *O que é memória social?*, 2005, p. 14-15).

A perspectiva transdisciplinar, como o prefixo trans (ultrapassar, ir além) indica, permite que o objeto de pesquisa seja iluminado por diferentes formas de abordagens. Nos processos transculturais, quando há fricção entre culturas diferentes, a tendência é o surgimento de produtos culturais novos. O princípio que rege nossa pesquisa é o da não-hierarquização das

culturas e dos materiais que estão na base do campo de investigação.

1 Qual a necessidade de um dicionário de memória social?

O E-Dicionário se origina da inexistência, no Brasil, de dicionários de termos da memória social e dos bens culturais. Em pesquisa realizada em bibliotecas de Porto Alegre e na internet não foi possível localizar um dicionário com os conceitos das áreas da memória social, do patrimônio e da cibercultura, como o que pretendemos elaborar.

Nossa linha de investigação pretende mapear conceitos recorrentes em publicações dessas três áreas desde as obras canônicas como *Memória coletiva* de Halbwachs em 1950 até as mais recentes pesquisas de universidades, principalmente brasileiras, com publicações significativas na área. Estamos bem conscientes da impossibilidade de um inventário exaustivo, mas pretendemos elencar todos os conceitos-chave que aparecem de forma recorrente nas publicações mais representativas das três áreas em estudo.

Procederemos assim integrando as diferentes etapas que consistem em repertoriar, descrever, analisar e comparar os conceitos, na tentativa de oferecer uma fonte de consulta obrigatória a professores,

**E-dicionário de memória social, patrimônio e cibercultura:
uma proposta interativa de pesquisa**

Cícero G. Lopes, Patrícia K. V. Mangan, Underléa M. Bruscatto; e Zilá Bernd.

alunos e demais interessados nestas áreas de pesquisa.

Sabendo da universalidade do tema, acreditamos que o e-dicionário poderia ser redigido de forma bilíngue para aumentar sua utilização. No entanto, optamos em um primeiro momento por focar nas necessidades locais e nacionais de permitir garantir a informação de forma acessível a todos os pesquisadores, mesmo os iniciantes que ainda tenham pouco domínio sobre um idioma estrangeiro. Ficará como trabalho futuro avaliar a necessidade e ou urgência de tradução para outro(s) idioma(s).

2 O E-Dicionário de expressões da memória social, dos bens culturais e da cibercultura: um lugar de memória

O E-Dicionário foi concebido para se tornar um lugar de memória incontornável para pesquisadores destas áreas e afins e dar conta dos objetivos previamente citados. Para tal, houve a organização dos verbetes contemplando os seguintes elementos:

1. situar os conceitos mais representativos e recorrentes na bibliografia especializada;
2. verificar as alterações de sentidos de tais conceitos de autor para autor e no

processo de tradução, em grande parte do francês para o português;

3. apresentar um histórico da utilização dos conceitos, desde as primeiras aparições até a atualidade;
4. fornecer, ao final de cada verbete, uma síntese crítica que, tendo sido elaborada por especialistas naquele campo específico do conhecimento, abre novas perspectivas de leitura e trabalho;

Dentro da organização do e-dicionário, objetiva-se apresentar, em ordem alfabética, o conjunto de conceitos garantindo uma uniformidade na sua utilização em monografias, teses e artigos, com o objetivo de oferecer a estudantes, professores, pesquisadores e demais interessados um documento de referência inexistente até o momento. Além disso, ao aportar rica e atualizada bibliografia sobre cada um dos aproximadamente 60 verbetes apresentados, deseja-se contribuir para o debate nas áreas da Memória Social, Bens Culturais e Cibercultura, apresentando matéria objetiva para seu melhor entendimento.

Para escrever sobre temas tão variados, apresentando reflexão atualizada sobre os mesmos, está sendo necessário o esforço conjunto cerca de 20 pesquisadores, incluindo de mestrandos e bolsistas de Iniciação de Iniciação

**E-dicionário de memória social, patrimônio e cibercultura:
uma proposta interativa de pesquisa**

Cícero G. Lopes, Patrícia K. V. Mangan, Underléa M. Bruscatto; e Zilá Bernd.

Científica do Unilasalle, todos especialistas em uma ou mais áreas.

3 A construção dos verbetes

Diversos verbetes já foram escritos e revisados, estando o ambiente digital (sítio) em fase de diagramação e preparação para o recebimento dos conteúdos. Como este é um trabalho em fase ainda inicial, não apresentamos por hora uma ilustração do mesmo. O endereço para o dicionário será divulgado em breve no site do mestrado em MSBC (<http://www.unilasalle.edu.br/ppg/ppgmemoria>).

Cada um dos verbetes é caracterizado como pertencente a uma das três grandes áreas contempladas pelo e-dicionário: a) memória social (BAHIA, 2009) (BERGSON, 2006) (GONDAR,; DODEBEI, 2006) (BOBBIO, 1997) (BOSI, 1994); b) patrimônio (AMORIM *et al*, 2008) (ARRUDA; AMORIM, 2009) e c) cibercultura (LEVY, 2000) (LEMONS, 2004) (RECUERO, 2009).

A título de exemplo, colocamos a seguir um dos verbetes que integrarão o dicionário:

Memória Social

Apresentação/Definição: Conceito ainda em construção, de difícil definição, pois só pode ser abordado a partir de perspectivas transdisciplinares, no cruzamento de várias disciplinas como a sociologia, a antropologia, a filosofia, a história, a literatura, etc. O resgate da memória social constitui-se no alicerce das identidades pessoal e nacional. Segundo Le Goff “o estudo da memória social é um dos meios fundamentais de abordar os problemas do tempo e da história, relativamente aos quais a memória está ora em retraimento, ora em transbordamento” (2003, p. 422).

Histórico: Maurice Halbwachs, iniciador da sociologia da memória, é figura exponencial no âmbito da Memória Social por ter se dedicado ao estudo da *Memória coletiva (Mémoire collective)*, isto é, da memória associada aos « quadros sociais », obra que, editada pela primeira vez em 1950, repercutiu até hoje nos meios universitários onde o foco é o estudo da memória. É bastante instigante a relação entre as memórias individual e coletiva, pois, embora sejam os indivíduos que lembrem, a rememoração se realiza através de suas vivências no âmbito do grupo social a que pertencem, dos livros que leram, de um imaginário compartilhado. A maioria dos principais autores associados aos estudos da memória social como o já citado M. Halbwachs, Henri Bergson (*Matière et mémoire*, 1928), Pierre Nora (*Les lieux de mémoire*, 1984), Paul Ricoeur (*La mémoire, l'histoire, l'oubli*, 2000) Michael Pollack, Jacques Le Goff (*História e memória*, 1977) Henri-Pierre Jeudy, Francis Yates (*The art of Memory*, 1966) entre outros, salientam o caráter seletivo da memória, a importância da imaginação para preencher lacunas da memória e a participação essencial do esquecimento nos processos mnemônicos.

Comentários: Convém notar que esquecimento não se opõe à memória, mas é parte integrante do processo de rememoração. Desse processo decorrem questões cruciais como o dever de memória, esforço para lembrar, apesar de estratégias (políticas, sociais) que levariam ao esquecimento, equivalendo ao “dever de não esquecer”. O debate sobre o dever de memória emerge nas sociedades contemporâneas em temas associados à anistia e ao perdão (casos de crimes de guerra e de ditaduras), e às leis memoriais (sistema de cotas). T. Todorov, em texto de 2000, argumenta sobre os perigos dos excessos ou abusos de memória que podem ressuscitar animosidades e até ódios no seio das comunidades.

Autora: Zilá Bernd

Referências:

GONDAR, J.; DODEBEI, V. (Org.). *O que é memória social?* Rio de Janeiro: Contracapa, 2006.

HALBWACHS, M. *Memória coletiva*. Tradução Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

LE GOFF, J. *História e memória*. Tradução Bernardo Leitão et al. 5.ed. Campinas: Unicamp, 2003.

LOPES, C.G.; ADOLFO, L.G.; FRANÇA, M.C.; BRISOLARA, V.; BERND, Z. (Org.). *Memória e cultura: perspectivas transdisciplinares*. Canoas:

Figura 1: Exemplo de verbete do E-Dicionário. Fonte: elaboração dos autores.

RICOEUR, Paul. *Memória, história, esquecimento*. Tradução Alain François et al. Campinas: Unicamp, 2007.

Cabe destacar nesta exemplificação que a caracterização de um esforço para a construção coletiva de conhecimento não exclui a necessidade de valorizar os esforços individuais. Deste modo, cada autor ou autores responsáveis pela redação sobre um tema têm sua autoria devidamente registrada no próprio corpo do verbete.

Com relação às referências, também foi uma decisão da metodologia de construção do dicionário limitar a um máximo de cinco referências bibliográficas. Embora esta limitação possa levar a não inclusão de livros ou artigos importantes, visa-se evidenciar o caráter de priorização dos autores e obras mais significativos para guiar novos pesquisadores a um primeiro contato ou a um aprofundamento em uma temática de forma mais direta. Essa limitação, somada a limitação do tamanho do verbete em 500 palavras, também leva em muitos casos a identificar a necessidade de desdobrar um determinado termo em dois ou três termos relacionados e garante o objetivo do dicionário que é apresentar verbetes objetivos e úteis a todos os interessados na área.

4. Resultados esperados e seus impactos sobre o desenvolvimento local e regional

Este é um trabalho em andamento, com previsão de término para dezembro de 2011, mas que poderá vir a ser constantemente reconstruído, pela agregação ou eliminação de conceitos. O envolvimento de mestrandos na construção de verbetes indica a valorização dos mesmos enquanto pesquisadores e produtores de novos conhecimentos. A composição com estes e com todos os professores do mestrado em MBSC também aumenta a sinergia do grupo e evita o olhar único que a construção de um material construído por um ou dois pesquisadores poderia incorrer.

A criação do *E- Dicionário de Expressões da Memória Social, Bens Culturais e Cibercultura* deverá constituir-se em lugar privilegiado de memória e referência incontornável para pesquisadores não apenas das áreas específicas, mas de áreas afins como literaturas, história, sociologia, antropologia etc. Nesse sentido, a iniciativa terá impacto sobre os demais cursos na área de cultura, museologia, memória social, educação patrimonial e patrimônio, existentes no Rio Grande do Sul (Unisinos, UFPel, entre outros) e em demais estados

**E-dicionário de memória social, patrimônio e cibercultura:
uma proposta interativa de pesquisa**

Cícero G. Lopes, Patrícia K. V. Mangan, Underléa M. Bruscatto; e Zilá Bernd.

brasileiros, sendo que essa área se encontra em plena fase de desenvolvimento.

Referências

ARRUDA, Anna K. T. ; AMORIM, Arivaldo L. . Preservação e Gestão de Sítios Históricos: a contribuição do Heritage Information System. In: *SIGRADI 2009 - XIII Congresso Ibero-americano de Gráfica Digital*, 2009, São Paulo. Do Moderno ao Digital:. São Paulo : Sociedade Ibero-americana de Gráfica Digital, 2009. v. 1. p. 192-194.

AMORIM, Arivaldo L. ; GROETELAARS, Natalie J. ; LINS, Eugênio de A. Um Centro de Documentação do Patrimônio Arquitetônico. *Fórum Patrimônio*, v. 02, n.2. p. 194-206, mai./ago. 2008.

BAHIA, Márcio; MOSER, Walter; PEREIRA, Maria Antonieta (org.) *Filmes de (an)amnésia: memória e esquecimento no cinema comercial contemporâneo*. Belo horizonte: ed. A tela e o texto/Fac. De Letras da UFMG, 2009.

BERGSON, Henri. *Matéria e memória: Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito* (3ª Edição) Martins Fontes, 2006.

BERND, Zilá (org.) *Dicionário de figuras e mitos literários das Américas*. Porto Alegre: Tomo editorial e editora da UFRGS, 2007.

BOBBIO, Norberto. *O tempo da memória: de senectute e outros escritos autobiográficos*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

BOSI, Icléia. *Memória e sociedade*. Cia das Letras, 1994.

FRANÇA, Maria Cristina Caminha de Castilhos; LOPES, Cicero Galeno; BERND, Zilá (org.). *Patrimônios memoriais: identidades, práticas sociais e cibercultura*. Porto Alegre: Movimento; Canoas, RS: Centro Universitário La Salle, 2010. 205 p.. (Série memória e patrimônio 2)

GONDAR, Jô; DODEBEI, Vera. *O que é memória social?* Editora Contra Capa, 2006.

HALBWACHS, Maurice. *Memória coletiva*. Centauro, 2004.

IZQUIERDO, Iván. *Questões sobre memória*. São Leopoldo: Unisinos, 2004. Col. Aldus, 19.

JEUDY, Henri-Pierre. *Memórias do social*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1990.

LE GOFF, Jacques e outros. *História e memória*. Campinas: Unicamp. Vol. 1 e 2.

LEMOES, André. *Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea*. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2004.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2000.

LOPES, Cicero Galeno *et al* (Org.). *Memória e cultura: perspectivas transdisciplinares*. Canoas, RS: Salles, 2009. (Série memória e patrimônio ;1)

NORA, Pierre. *Les lieux de mémoire*. Paris : Gallimard, 1997.

_____. Entre memória e história : a problemática dos lugares. *Revista Projeto História*. São Paulo: PUCSP, n. 10. dez. 1993, p. 7-28.

RECUERO, Raquel. *Redes sociais na Internet*. Porto Alegre: Sulina, 2009. 191p.

**E-dicionário de memória social, patrimônio e cibercultura:
uma proposta interativa de pesquisa**

Cícero G. Lopes, Patrícia K. V. Mangan, Underléa M. Bruscatto; e Zilá Bernd.

RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2007.

_____. La mémoire saisie par l’histoire. *Revista de Letras*, Univ. Estadual Paulista, v. 43, n. 2, jul./dez. 2003. P. 15-28. (número especial sobre Memória e Literatura)